ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: André Luiz Nogueira de Sousa
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O DISCURSO DA DIVERSIDADE NOS CURRÍCULOS DO PROGRAMA ANOS INTERMEDIÁRIOS (MYP): UMA APROXIMAÇÃO ARQUIVÍSTICA

Resumo: O estudo investiga o discurso da diversidade nos currículos do Programa Anos Intermediários (MYP) do Bacharelado Internacional (IB) - um sistema formativo de educação internacional que organiza a escolarização em quatro programas, Programa de Anos Primários (PYP), Programa de Anos Intermediários (MYP), Programa de Diploma (DP) e Programa de Carreira (CP). O MYP, desenvolvido em 1994, destina-se a estudantes de 11 a 16 anos (correspondente ao Ensino Fundamental II e ao 1º ano do Ensino Médio no contexto brasileiro) e propõe a articulação entre saberes escolares e experiências extraescolares. Parte-se do pressuposto de que o currículo constitui uma seleção discursiva; assim, a análise da diversidade no MYP permite compreender as condições de sua emergência e legitimação em um programa voltado à formação de sujeitos globais. A pesquisa tem como objetivo geral desenvolver uma aproximação arquivística a esse discurso, rastreando suas condições de possibilidade, caracterizando os sujeitos e identidades que o produzem e examinando as tensões, rupturas e continuidades que o atravessam. Adota-se uma perspectiva pós-crítica, orientada à análise de como sujeitos, saberes e verdades são produzidos discursivamente. Nesse sentido, trata-se de um estudo situado na esteira de pensamento de Michel Foucault, articulando regimes de saber e relações de poder. O discurso é compreendido como prática produtora de objetos, sujeitos e formas de compreensão do mundo, regulada por regras que condicionam sua existência, circulação e transformação. O sujeito, por sua vez, é concebido como efeito dessas relações, constituindo-se em diferentes posições no interior dos discursos. A pesquisa assume caráter arquivístico ao tomar documentos curriculares do MYP como corpus analítico. O arquivo é entendido como construção ativa, resultante de processos de seleção e organização nos quais o pesquisador atribui forma e sentido ao material. A investigação envolve a compilação de documentos produzidos entre 1994 e 2026, seguida da problematização dos enunciados sobre diversidade, respeitando a linguagem das fontes e evitando inferências externas, causalidades ou teleologias. Embora em andamento, o estudo apresenta discussões iniciais que indicam a centralidade desse discurso na constituição de uma educação voltada à formação de sujeitos críticos e engajados. Propõe-se, ainda, deslocar a diversidade de uma perspectiva normativa, evidenciando suas articulações com relações de poder e saber. Entre as contribuições esperadas, destaca-se a problematização de sua naturalização como valor universal, compreendendo-a como construção discursiva situada e atravessada por disputas. Assim, evidencia-se o potencial do enfoque arquivístico para questionar evidências curriculares e aprofundar a compreensão dos processos de constituição de sujeitos e identidades na educação contemporânea.

Palavras-chave: Diversidade; Currículo; Discurso; Arquivo

Referências:

AQUINO, Júlio G. **Defender a escola das pedagogias contemporâneas**. ETD- Educação Temática Digital Campinas, SP v.19 n.4 p. 669-690 out./dez. 2017.

FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo**. Trad. Fátima Murad. São Paulo: Ed. USP, 2009.

ISBN 978-85-8167-374-5

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Trad. de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, Michel. O Sujeito e o poder. In.: DREYFUS, H.; & RABINOW, P. (org.). **Foucault, uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1995. p. 231 - 249.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. Trad. de Raquel Ramalhete. 20. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999.

FOUCAULT, Michel. **Nietzsche, la genealogía, la historia**. Trad. de José Vázquez Pérez. 7. ed. Valencia: Ed. Pre-textos, 2022.